

PRINCIPAIS GASTOS COM INTERNAÇÕES EM CATALÃO-GO NO ANO DE 2025

Eixo: Epidemiologia, Determinantes Socioeconômicos e Ambientais, e Vigilância em Saúde

Leticia Lhopes de Paula Duran

Universidade Federal de Catalão – GO

Ana Luisa Monteiro dos Santos Martins

Universidade Federal de Catalão – GO

Alessandra Martins Costa Ferreira

Universidade Federal de Catalão – GO

Ellen Paula Ferreira dos Santos

Universidade Federal de Catalão – GO

Yasmim dos Santos Morais

Universidade Federal de Catalão – GO

José Rodrigues do Carmo Neto

Universidade Federal de Catalão – GO

Introdução: Internações hospitalares representam problemáticas para o Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo, por exigirem maiores investimentos financeiros. Ademais, podem levar à sobrecarga da rede hospitalar e impactos na qualidade de vida da população. No Brasil, os maiores custos com internações estão associados a doenças circulatórias, infecciosas e parasitárias, bem como lesões, envenenamento e outras causas externas. Assim, avaliar gastos em nível municipal é fundamental para orientar novas políticas públicas e intervenções.

Objetivo: Descrever as principais causas responsáveis pelos maiores gastos com internações em Catalão-GO, no ano de 2025. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e observacional. Custos totais com internações de Catalão, em 2025, foram obtidos do TabNet (DataSUS), através de buscas em “Epidemiologia e Morbidade”. Para isso, os dados foram filtrados por grupos de causa segundo o Capítulo CID-10. **Resultados:** Em 2025, Catalão apresentou o gasto total de R\$106.353.764,61 com internações hospitalares. Os principais grupos responsáveis pelos gastos foram: doenças do aparelho circulatório, com R\$ 26.603.334,85 (25,02% do total); doenças infecciosas e parasitárias, com R\$ 14.147.943,05 (13,30%); e lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas- como luxações,

fraturas queimaduras etc-, com R\$ 12.028.394,51 (11,31%). **Considerações finais:** Estratégias integradas e custo-efetivas são necessárias para reduzir os impactos associados a essas hospitalizações. Estudos demonstram que a promoção de exercícios físicos supervisionados e visitas domiciliares podem reduzir custos relacionados a pacientes cardiopatas. Para doenças infecciosas e parasitárias, diagnósticos precoces e acompanhamento podem diminuir internações e despesas. Ainda, medidas de prevenção e controle de contaminações, saneamento e triagem minimizam a ocorrência de infecções. Por fim, campanhas de educação pública e regulação de produtos, respostas rápidas a acidentes e melhor infraestrutura de atendimento traumatológico reduzem incidências de lesões externas e envenenamentos e, consequentemente, os gastos.

DeCS: Custos; Internações; Catalão.

Agradecimentos e financiamento: Nenhum financiamento foi necessário para a realização deste trabalho.

Os autores nomeados declaram (não) apresentar conflito de interesse com a divulgação dos resultados deste trabalho.

REFERÊNCIAS:

BAILEY, D. M.; et al. Sedentary behavior, cardiorespiratory fitness, physical activity, and cardiometabolic risk in older adults. **Medicine & Science in Sports & Exercise**, v. 50, n. 4, p. 715-723, 2018. DOI: 10.1249/MSS.0000000000001500.

KANNUS, P.; et al. Prevention of hip fracture in elderly people with use of a hip protector. **New England Journal of Medicine**, v. 343, n. 21, p. 1506-1513, 2000. DOI: 10.1056/NEJM200011233432101.

MUIR, J. M.; YE, C.; ALMEIDA, F. A.; FANG, J.; HOUSTON, T. K. Exercise as a primary treatment for depression: a systematic review and meta-analysis. **Canadian Journal of Psychiatry**, v. 58, n. 9, p. 529-537, 2013. DOI: 10.1177/070674371305800902.

NUNES, B. P.; et al. Multimorbidade e população idosa: identificação de perfis de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 11, p. 5711-5726, 2021. DOI: 10.1590/1413-812320212611.11122021.

WOLFF, I.; VAN KUIJK, C.; ERA, P.; RIGGS, B. L. Prevention of bone loss by exercise. **The Lancet**, v. 355, n. 9212, p. 1481-1485, 2000. DOI: 10.1016/S0140-6736(00)02115-3



**I CONGRESSO DE MEDICINA
DA ESTRADA DE FERRO**

U F C A T